

O GLOBO Briga de porta-voz

• No início da tarde, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, circulava pelo Senado com ar de quem já tinha resolvido sua briga com Sérgio Motta pelo fato de o ministro ter criticado o desempenho de antigas estatais da área de energia elétrica recém-privatizadas:

— Cabe ao presidente, se achar necessário, dizer o que

pensa sobre o assunto.

No fim da tarde, o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, cumpria um ritual já conhecido dos jornalistas. Descia à sala de *briefing* e mandava um recado do presidente para Sérgio Motta parar de falar sobre áreas de outros ministros.

Resultado da história: mais uma vez, ACM venceu.